

A Importância De Aprender A Crença

Por: Shaikh Saalih ibn Fawzaan Al-Fawzaan

Fonte árabe: *Al-Muntaqaa min Fataawaa* (1/303-306)

Fonte da tradução: Troid.Ca

Traduzido para o português por: Faizal ibn Muhammad As-Salafi

Versão 2.0



Pergunta: Existem algumas pessoas aqui que se mantêm distantes das lições sobre a 'Aqidah (Crença), e dizem: “Nós somos Muçulmanos, não somos descrentes ou adoradores de ídolos de tal forma que devemos aprender a 'Aqidah ou assistir palestras sobre o assunto.” Então, ó nobre Shaikh, qual é a sua opinião sobre isso?

Resposta: Ensinar os Muçulmanos a 'Aqidah (correcta) não significa que devemos julgar a eles como sendo descrentes. Pelo contrário, ensinamos aos Muçulmanos sobre a 'Aqidah para que eles conheçam o assunto profundamente, e saibam quais as coisas que a anulam e o que são contrárias a ela. Hudhaifah Ibnul-Yamaan, um dos eminentes Companheiros (*radiyAllaahu 'anhu*) disse:

“As pessoas costumavam a perguntar o Mensageiro (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) sobre o bem, mas eu costumava perguntar a ele (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) sobre o mal, por medo de cair nele.”¹ Da mesma forma 'Umar Ibn Al Khattab (*radiyAllaahu 'anhu*) disse: “Em breve os laços do *Islaam* serão soltos pouco a pouco, porque as pessoas vão abraçar o *Islaam* mas não terão consciência da *jaahiliyyah* (as práticas ignorantes que o *Islaam* se opõe).”² Assim, quando nós ensinamos a 'Aqidah, isso não implica que devemos julgar aqueles a quem estamos ensinando como não-Muçulmanos. Pelo contrário, significa que desejamos que eles estejam completamente cientes da 'Aqidah Islâmica correcta; Deste modo, como se apegarem nela e estarem cientes do que se opõe a ela, por forma a distanciarem-se disso. Allaah - O Altíssimo - disse, dirigindo-se ao mesmo tempo ao Profeta (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*):

1 Relatado por al-Bukhaari (nº 3606) e Muslim (nº 1847)

2 Relatado por Ibn Taymiyyah em seu *Majmu'ul-Fataawaa* (10/301)

“ Portanto, tenha conhecimento que não há deus senão Allaah. E implora perdão para os teus pecados e para os crentes e para as crentes.” [Surah Muhammad: 19]

Por isso, é essencial que uma pessoa aprenda e não se contente apenas dizendo: “Eu sou um Muçulmano.” Sim, de facto, você é um Muçulmano - e todos os louvores são para Allaah! No entanto, se um de vós for questionado sobre o que significa o *Islaam*, ou vos for solicitado a explicar o que é o *Islaam*, então muitos de vós não seriam capazes de explicar isso correctamente. E se um de vós lhe for pedido para explicar quais são as coisas que invalidam o *Islaam*, então muitos de vós não seriam capazes de explicar isso. Por tanto, se uma pessoa é ignorante (de tais fundamentos), é possível que ele possa cair na falsidade sem perceber. Se um de vós lhe for pedido para explicar os pilares do *Islaam* ou *Imaan* (Fé) que o Mensageiro (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) explicou e ensinou, veríamos que a maioria das pessoas não seriam capazes de o fazerem. Então como é que uma pessoa diz (com o suficiente) : “Eu sou um Muçulmano”, mas ainda não sabe dessas matérias (básicas)!

Infelizmente, muitos dos *du'aat* (pregadores do *Islaam*) são os próprios que não conhecem (as questões básicas como:) quais são as condições para a oração, ou não conhecem as regras e regulamentos relativos a *wudu'* (lavagem) e as questões que invalidam a *wudu'*. Alguns deles nem sequer sabem as matérias dos tipos dos *arkaan* (pilares) da oração, ou tipos de suas *waajibaat* (obrigações), ou as questões que invalidam a oração. Então, qual é o *Islaam* que eles estão chamando! O *Islaam* não é apenas um convite, mas sim uma realidade a ser aprendida e praticada. Por isso, é essencial adquirir conhecimentos sólidos e compreensão da religião. Isto porque uma pessoa que não tem conhecimentos sólidos, pode cair em perigos, mesmo sem se aperceber, apenas como uma pessoa que anda por um caminho, mas é ignorante no facto de que neste caminho há uma vala ou um buraco, ou mesmo uma emboscada. No entanto, (devido à sua ignorância), ele acaba caindo no buraco, ou na emboscada, sem sequer se aperceber.

Por tanto, é essencial aprender sobre o *Tawhid*, pois o *Tawhid* é que é o fundamento básico (tanto na Religião bem como da '*Aqidah* Islâmica correcta). Na verdade, ninguém se abstém da aprendizagem sobre o *Tawhid* (e dos assuntos que necessita, bem como os seus limites, condições, fundamentos, evidências, frutos e consequências, e essas matérias que aumentam e o reforçam, e aquelas que diminuem e o enfraquecem, etc), excepto uma dentre as duas pessoas: [i] uma pessoa ignorante - e o ignorante [vê] não ser dado qualquer peso, ou [ii] um fanático desviado - que deseja impedir as pessoas da '*Aqidah* do puro *Tawhid*, e quer esconder das pessoas as suas próprias falsas crenças, e as outras crenças desviantes que são (erradamente) atribuídas ao *Islaam*. E esta é possivelmente a condição de muitos daqueles que se abstém da aprendizagem sobre o *Tawhid*. Allaah - O Altíssimo - disse:

“E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia um grupo de cada colectividade, para que possam ganhar a compreensão da Religião e para que depois admoestem seu povo, quando a ele retornarem, a fim de que (este) se precate.” [Surah At-Tawbah: 122]

Além disso, o Mensageiro (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) disse: **“Aquele a quem Allaah deseja mostrar-lhe a Bondade, então, da-lhe a compreensão da religião.”**³ O significado deste *hadith* é que sempre que Allaah não quer mostrar a bondade a uma pessoa, então Ele não lhe dá a compreensão da religião. Assim, aquele que diz: “Eu não preciso de aprender a '*Aqidah*.” É como se ele estivesse dizendo: “Eu não preciso ganhar a compreensão da religião!” E isto é dito por qualquer uma pessoa ignorante, ou alguém que está desviado!

3 Relatado por al-Bukhaari (1 / 25), a partir de Mu'aawiyah (*radiyAllaahu 'anh*)